

Portal Comunicare¹

Mariana Pabis BALAN²

Renan COLOMBO³

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Curitiba, PR

RESUMO

O presente trabalho apresenta o Portal Comunicare, portal de notícias laboratorial do curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). O conteúdo é produzido de forma integral por estudantes, que, divididos em equipes, cobrem assuntos diversos a fim de vivenciar na prática a área e jornalismo digital. Se possível, as matérias devem contemplar aspectos multimídia, como mapas e vídeos. Os estudantes têm o envolvimento em todas as etapas do processo, da criação da pauta ao gerenciamento do portal. Participam também da posterior distribuição do conteúdo em redes sociais, em especial o Twitter e Facebook.

PALAVRAS-CHAVE: portal de notícias; veículo laboratorial; jornalismo; Comunicare; PUCPR.

1 INTRODUÇÃO

Portal de notícias laboratorial do curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), o Portal Comunicare (www.portalcomunicare.com.br) existe desde 2013. O *website* tem a função de ser uma vitrine para os trabalhos produzidos pelos estudantes matriculados na disciplina de Jornalismo Digital, da matriz curricular 2013, bem como recebe materiais produzidos em outras disciplinas que trabalham com áudio e vídeo. O número de matérias publicadas até o momento já passa de 500.

Tudo é feito pelos estudantes, mediante a supervisão e a orientação de um professor. Da escolha das pautas ao levantamento de dados e fontes, passando pela produção do texto e dos diversos materiais que comporão a matéria, até se chegar à postagem na web e sua posterior atualização. O processo é dinâmico e está atrelado às características da web: aquelas que já se conhece, por serem clássicas; aquelas que estão se conhecendo, por serem recentes; e também as que podem ser desenvolvidas a partir dos exercícios propostos. Assim, o veículo acaba por refletir as mudanças que ocorrem desde o surgimento da

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Rádio, TV e Internet, modalidade Website.

² Aluna líder do grupo e estudante do 4º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: ma.balan@yahoo.com.br.

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: renan.colombo@pucpr.br.

Internet, principalmente no que diz respeito à forma de consumo do conteúdo por parte do receptor.

A relação autor-leitor se divide em dois tempos – antes da web e depois da web. Antes da web, o autor era dono e senhor do texto. Definia a introdução, as trilhas do desenvolvimento, a hora da conclusão. O leitor recebia o prato pronto. Ou o consumia. Ou o deixava de lado. Nada mais podia fazer contra a ditadura da linearidade imposta pela página escrita. Depois da web, a história mudou de enredo. Com o hipertexto, a ordem perdeu o rumo. O caminhar em linha reta deu a vez ao navegar. Imprevisibilidade é a tônica. Trechos do texto se intercalam com referências a outras páginas. Um clicar muda a sequência, o código, o enfoque. O leitor assume o protagonismo. Escolhe o que quer ler, quando ler, por onde começar, onde interromper, em que hora parar. (SQUARISI, 2011, p. 49)

O jornalista Guillermo Franco, em sua obra *Como escrever para a web*, afirma que “escrever para a WEB significa, em grande parte, retornar a dois fundamentos do ofício jornalístico: a boa redação e a boa edição. O resto, definitivamente em menor proporção, é determinado pelas particularidades deste novo meio” (FRANCO, 2009). Desta forma acredita-se que o trabalho em um portal noticioso deva, além de abarcar a parte que envolve tecnologia – ou seja, *webdesign*, ergonomia, programação etc –, estar preocupado em proporcionar o aprendizado sobre recepção, comportamento do internauta e, primordialmente, sobre as técnicas de redação e edição de textos e demais conteúdos.

Ainda, fazem parte do aprendizado desenvolvido nas atividades do Portal Comunicare, as rotinas produtivas na web, que impactam também a forma de divulgação das notícias do portal por meio das redes sociais, somadas a aspectos éticos que regem a correta apuração, produção e veiculação das informações, bem como legislação aplicada à web.

2 OBJETIVO

Desenvolver, nos estudantes do curso de Jornalismo da PUCPR, as habilidades de produção e gerenciamento de conteúdo em portais noticiosos. O trabalho envolve estudos teóricos e produções práticas, que vão da conceituação de termos da Cultura Digital às especificidades do Jornalismo Digital, passando por aspectos legais e éticos que envolvem o trabalho no meio. O objetivo é fazer com que os estudantes vivenciem na prática a produção de conteúdos para web, aprendam a gerenciar plataformas semânticas e se aprofundem nas habilidades do jornalista multimídia, que deve escrever de acordo com as

especificidades do meio, pensando nas ferramentas de busca, nas fotos, na produção de imagens estáticas e animadas, vídeos entre outros materiais.

3 JUSTIFICATIVA

Na atualidade, os jovens já nascem com os meios digitais em mãos. A geração atual já possui banda-larga, *smartphone* com centenas de aplicativos à disposição, e vivencia o que se chama de era do compartilhamento, da coprodução, da remixagem, do jornalismo cidadão. Somado a isso, estudantes de Jornalismo também se veem próximos dos conceitos norte-americanos aplicados ao profissional de hoje, que explicam as características deste novo trabalhador: *mojo* (mobile journalist) e *sojo* (solo journalist), indicando que o jornalista produz, muitas vezes, sozinho, fazendo de tudo; e com equipamentos móveis, diferente do que acontecia há alguns anos. O profissional da atualidade, portanto, precisa ter intimidade com diferentes suportes.

Nesta perspectiva, tem-se a necessidade de desenvolver habilidades dentro do curso, para que, ao sair da universidade, o profissional esteja preparado para uma atuação satisfatória.

A adoção crescente das tecnologias de comunicação móvel não apenas altera o modo pelo qual as audiências recebem as notícias, mas também introduz novas formas de produzir informações. Jornalistas móveis – ou mojos – estão se tornando cada vez mais comuns nas estações de TV e começando a aparecer nos jornais. Também chamados de jornalistas mochileiros, eles podem carregar uma quantidade de ferramentas para o local dos acontecimentos para produzir notícias de uma forma totalmente multimídia. Um laptop com conexão sem fio, uma câmera de vídeo (que também pode tirar fotos) e um gravador de áudio são as peças básicas do equipamento usado pelos jornalistas para produzir notícias ou blogs, fotos, vídeo ou áudio. (BRIGGS, p. 41)

Tudo isso em um curto espaço de tempo, com atualização constante, para gerar memória e possível resgate dos fatos e história, em um formato ainda em mutação, que possa ser recebido de forma linear e não-linear, que seja compreensível pelo internauta e que, obviamente, cumpra com o objetivo básico da atividade jornalística, que é informar e possibilitar o aprendizado, contribuindo para a melhoria da sociedade.

O Portal Comunicare foi criado, portanto, para fazer com que os estudantes possam compreender os processos que envolvem a produção de notícias para a web, desenvolver um senso crítico em relação ao meio digital e pensar em possíveis mudanças no jeito de fazer jornalismo.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A metodologia empregada nas atividades que envolvem o Portal vai ao encontro daquilo que é praticado no mercado de trabalho, em portais noticiosos. Os estudantes que produzem conteúdo são do segundo e terceiro períodos, dos turnos diurno e noturno, e são divididos em equipes com três integrantes cada. Cada membro da equipe passa por todas as funções de responsabilidade de um jornalista que atua em um portal noticioso: pauteiro, repórter multimídia e editor. Os estudantes são organizados para que cada um execute a função em consonância com os demais, de forma a compreender a complexidade das relações profissionais e se preparar para vivenciá-las de maneira madura, tão logo cheguem ao mercado do trabalho.

O professor da disciplina é responsável pela reunião de pauta, que ocorre de forma presencial e coletiva. Depois de definidas as temáticas, as pautas são elaboradas com a indicação do enfoque e dos nomes dos entrevistados. O professor, então, procede a avaliação final da pauta e, caso esta seja aprovada, parte-se para a realização da reportagem.

As matérias são compostas por texto principal e correlatas, estas frequentemente apresentadas no emergente formato de listas, bastante popular entre o público jovem que consome informação na web. O texto principal é pensado como um hipertexto, em que as correlatas são disponibilizadas por meio de outros links ou aparecem como complementação na mesma página da principal. Os alunos devem, ainda, definir quais *links* (internos ou externos) vão adicionar ao material, justificando a necessidade desse recurso. Neste quesito, os alunos precisam trabalhar buscando no Portal Comunicare assuntos relacionados à nova produção, bem como a possibilidade de “suitar” algum dos já trabalhados.

O repórter multimídia deve, também, pensar nas imagens que vão complementar a informação textual. Compõe o conjunto noticioso fotos para ser destacada no corpo da matéria, para a home do site, para a home da editoria e para um *slideshow*. Vídeos ou áudios também podem ser produzidos, desde que apresentem complementação de conteúdo ou que a mídia seja a mais adequada para tal conteúdo. O repórter, então, faz a postagem do conteúdo, salvando o material como “rascunho” no painel administrativo do portal.

O editor fica responsável por definir título, gravata, olho, intertítulos e legendas, bem como avaliar os *hyperlinks*. O professor da disciplina é o responsável pela correção do material, feita por meio do estabelecimento de demandas, que os próprios estudantes devem

cumprir. Também cabe ao docente, após esse processo, a publicação do material no portal, definindo que posição este ocupará na *home*.

Para que os alunos possam manter o padrão do portal, foi criado um manual de redação, baseado na literatura existente na área. Todos os conteúdos devem respeitar as indicações contidas neste material, sendo que casos especiais são analisados pelo professor. A publicação dos conteúdos ocorre no período letivo, podendo o estudante trabalhar com sua atualização.

Os alunos também aprendem a trabalhar com compartilhadores de conteúdos como *Youtube*, *Vimeo*, *Soundcloud* e com ferramentas da web que facilitam alguns processos, como *Google Maps* para a criação de mapas e *Piktochart* e *Easy.ly* para infográficos.

Uma etapa posterior, também de responsabilidade dos estudantes, é a criação de chamadas das reportagens para as redes sociais Facebook e Twitter, em um trabalho de distribuição de conteúdo que se apresenta de forma cada vez mais central e relevante na produção de notícias pensada para a web. Os alunos recebem a tarefa de ler o conjunto de materiais produzidos na respectiva semana para formular duas mensagens para divulgar cada uma delas. Uma é para o Facebook, por meio do perfil do Portal Comunicare (<http://www.facebook.com/PortalComunicare>); a outra se volta ao Twitter, também via uma conta de usuário do veículo laboratorial (<http://www.twitter.com/pcomunicare>). Construídas as chamadas, estas são enviadas ao professor, que as organiza e inicia um processo de votação coletiva para que os próprios estudantes decidam que mensagens parecem mais eficientes para cada reportagem.

A votação é realizada em sala de aula, por meio da ferramenta Mentimeter (<http://www.mentimeter.com>), com a seguinte dinâmica: com os próprios telefones celulares, os estudantes acessam o site da plataforma e digitam um código numérico informado pelo professor. A partir disso, surge na tela uma questão que contém todas as chamadas elaboradas pelos trios para uma determinada matéria. Cada aluno, individualmente, escolhe a mensagem que lhe parece mais eficiente. A proposta que receber o maior número de votos é a vencedora e será colocada em prática. O processo segue até que cada reportagem tenha uma chamada selecionada para cada uma das duas redes sociais utilizadas, quais sejam Facebook e Twitter. As chamadas geralmente são construídas com a intenção de despertar a curiosidade do receptor e formatadas apostando no humor.

Após a votação, o professor realiza um trabalho de análise das chamadas selecionadas, expondo, com base na teoria previamente estudada, as características

consideradas adequadas e inadequadas para o respectivo ofício. Desta forma, os estudantes têm um processo instantâneo de correção da atividade realizada, e estão aptos a corrigir os problemas identificados, na próxima tarefa do gênero.

A matéria a seguir, usada para exemplificar o modo de produção do portal, teve como pauta a edição de 2015 da Corrente Cultural, evento que promove atividades e apresentações artísticas gratuitas em Curitiba. Para auxiliar o leitor, foi criado um mapa, feito com a ferramenta Google Maps, para mostrar os horários e locais dos shows do evento na capital paranaense:

Corrente Cultural traz artistas nacionais para Curitiba

Emicida, Pitty e Diogo Nogueira são destaque do evento, neste fim de semana

Por Patrícia Guaselle e Ema Cristina

A nova edição da Corrente Cultural de Curitiba, que acontece entre 3 e 8 de novembro, conta com shows, feiras e apresentações. A Fundação Cultural de Curitiba, em parceria com produtores da cidade, programou shows com atrações nacionais e grupos musicais curitibanos para os dias 7 e 8 de novembro (sábado e domingo), que são o principal momento do festival. Durante a semana, ocorrem apresentações de stand-up comedy, a Feira do Vinil, exposições e mostras de cinema, entre outros eventos.

Confira o mapa com a programação e a localização dos shows do final de semana:



O rapper Emicida e a cantora Pitty são destaque na edição deste ano e se apresentam no dia 8 de novembro, no Palco Boca Maldita. As outras atrações nacionais são as bandas Suricato e Far from Alaska, além da cantora Duda Brack, que se apresentam no sábado (7), no Palco Ruínas. O artista Diogo Nogueira é a "atração surpresa" do evento e toca com a Orquestra à Base de Corda de Curitiba no domingo (8), no Palco Boca Maldita.

▶ OUÇA AGORA

||| WEBTV – BOLETIM COMUNICARE.



||| WEBTV – DESTINO MUNDO AFORA.



||| WEBTV – TELEJORNAL COMUNICARE.



Destaca-se, sob essa perspectiva, a questão multimídia na produção e veiculação de notícias. Desse modo, tem-se produções mais amplas no sentido de cobertura, justamente para incentivar e desenvolver a condição multimídia do próprio jornalista, ou nesse caso, dos estudantes de Jornalismo da PUCPR. Para Salaverría (apud ROCHA, 2011, p. 05), os elementos multimídia, precisam ser organizados de forma complementar, para que se tenha uma mensagem unitária.

Um produto informativo que só permita acessar um texto, um vídeo e uma gravação sonora, separadamente, não pode ser considerado propriamente uma mensagem multimídia; trata-se simplesmente de um conglomerado desintegrado de mensagens informativas independentes (SALAVERRIA apud ROCHA, 2004).

Para Kimieck et al. (2005) citado por ROCHA (2011, p.05), trata-se de "uma combinação de texto, imagens fotográficas, ilustrações, videoclipes, áudio e interatividade, em que se verifica uma "narrativa não-linear, de modo que a informação em cada mídia seja complementar e não redundante".

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O Portal Comunicare foi desenhado dentro da disciplina de Jornalismo Digital após avaliações, por parte dos estudantes, dos principais portais do Brasil e exterior, no segundo semestre de 2013. Realizou-se um levantamento do que se acreditava necessário ter no momento da implantação e nas etapas seguintes, como um projeto a médio prazo.

Optou-se pela plataforma Wordpress, com um tema pago de notícias. Em abril de 2015, o *layout* do Portal foi alterado, com *design* e organização pensados de forma a otimizar ainda mais a experiência do usuário. Assim, os menus estabelecidos anteriormente foram modificados, destacando as principais atribuições do Portal: WebTV, Webrádio, Impressos e Digitais.

O site também é responsivo, o que faz com que seu *layout* se adapte a diferentes formatos de tela. Tal característica foi pensada levando em consideração a crescente utilização de dispositivos móveis, em especial os *smartphones*, para a leitura de notícias, em detrimento da leitura pelo *desktop*.

Já a marca Comunicare, antes apenas do jornal-laboratório impresso, foi estendida para a web. O Portal Comunicare tem como foco veicular materiais jornalísticos desenvolvidos especificamente para a web, mas também reportagens da versão impressa do jornal com seus desdobramentos, atualizações e multimídia.

Para isso, além de trabalhar no painel administrativo do portal, os alunos precisam utilizar um editor de texto para produção da reportagem e *softwares* gráficos como *Photoshop* ou *Illustrator* para composição visual. Programas para edição de áudio e vídeo também são necessários, bem como o uso de equipamentos como câmeras, microfones, *tablets* e *smartphones*.

O Portal ainda está sendo aprimorado, e acredita-se que assim permanecerá, pois a cada dia surgem novas ferramentas, *plugins*, formas de se contar histórias e de compartilhá-las, bem como a modificação do perfil dos usuários. O produzir para a *web*, portanto, é um mecanismo em constante transformação.

6 CONSIDERAÇÕES

Diante do exposto, é possível afirmar que o Portal Comunicare, portal de notícias laboratorial do curso de Jornalismo da PUCPR, tem como objetivo treinar as habilidades dos estudantes da habilitação

O objetivo deste *paper* foi o de apresentar o Portal Comunicare, portal de notícias laboratorial do curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), e de que forma os estudantes participam do veículo, treinando suas habilidades como repórteres multimídia. A primeira fase, da implantação do Portal, ocorreu em 2013. Em 2014 outros sites passaram a fazer parte do portal, como os dos projeto *Multimedia Storytelling Program* (Estados Unidos e Europa) e os das duas edições do Beta Jornalismo, evento anual do curso (2013 e 2014). A ideia é que possamos trabalhar nos moldes dos grandes portais de empresas de comunicação. O objetivo é também dar continuidade aos experimentos que envolvem Segunda Tela, realizado pelo portal no final de 2013. O Portal Comunicare receberá ainda conteúdos como *newsgames* e webdocumentários, também desenvolvidos por alunos do curso em atividades de disciplinas ou trabalhos de conclusão de curso. A ideia é disponibilizar as produções dos acadêmicos, fazendo do portal não só um veículo laboratorial, mas também uma vitrine, como já mencionado, que serve de portfólio, e muito mais, para informar à sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRIGGS, M. **Jornalismo 2.0: como sobreviver e prosperar**. Estados Unidos: Knight Center for Journalism in the Americas, 2006.

FRANCO, G. **Como escrever para a web**. Estados Unidos: Knight Center for Journalism in the Americas, 2009.

SQUARISI, D. **Manual de redação e estilo para mídias convergentes**. São Paulo: Geração Editorial, 2011.

ROCHA, Liana Vidigal. **A utilização de elementos multimídia no jornalismo online: a cobertura do G1 sobre o Tsunami no Japão**. In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MÍDIA, 8., 2011, Guarapuava. p. 5. Disponível em:

<http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/8o-encontro-2011-1/artigos/A%20utilizacao%20de%20elementos%20multimedia%20no%20jornalismo%20online%20a%20cobertura%20do%20G1%20sobre%20o%20Tsunami%20no%20Japao.pdf>/view. Acesso em: 17 de abril 2016.